

nome: Diogo Tokamori Borboea

RA: 037382

Lista limite de funções + continuidade

1- Uma função monótona limitada tem limites laterais em todos os pontos de seu domínio

$b \in \mathbb{R}$ tal que $f(x) \in \mathbb{B}$,
 $x \rightarrow b^+$, existe sequências (x_n) em X tal que
 $x_n \rightarrow b$ com $x_n < b$ para todo n .

$$L = \lim_{x \rightarrow b^-} f(x)$$

Supondo, por absurdo, que L não seja o supremo dos valores de $f(x)$ para $x < b$,
 $\exists \epsilon > 0$ tal que todos $\delta > 0 \quad \exists x'$ tal que

$$b - \delta < x' < b \quad e \quad f(x') > L + \epsilon.$$

Como f é monótona, para qualquer x'' tal que
 $b - \delta < x'' < b$ teremos $f(x'') > L + \epsilon$.

$\exists (x_{nk})$ tal que $f(x_{nk}) > L + \epsilon$ para todos k
para $x_{nk} \rightarrow b$, $f(x_{nk})$ deve convergir
para L , o que é uma contradição

Assim, o limite lateral à esquerda de $f(x)$ existe para todo $b \in \mathbb{X}'$

Q. para $f(x)$

x irracional, $f(x) = 0$

x racional, $f(x) = x$.

$\delta = \epsilon$, Assim, se $|x - 0| < \delta$ então $|f(x) - 0| < \epsilon$
portanto $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0$

para $g(x)$ $\begin{cases} g(0) = 1 \\ g(x) = 0 \quad \text{p/ } x \neq 0 \end{cases}$

$\epsilon > 0$, $\delta = \epsilon$, se $|x - 0| < \delta$, $|g(x) - 0| = |g(x)| < \epsilon$

$\lim_{x \rightarrow 0} g(x) = 0$

para $g(f(x))$
 $\cdot g(f(x)) = g(0) = 1 \quad \text{se } f(x) = 0, \text{ se } x \text{ irracional}$
 $\cdot g(f(x)) = g(x) = 0 \quad \text{se } f(x) = x, \text{ se } x \text{ racional}$

$g(f(x))$ alterna entre 0 e não converge para um valor específico

Assim, $\nexists \lim_{x \rightarrow 0} g(f(x))$

3. Considerando a sequência

$x_n = \frac{1}{\pi n}$, temos $x_n \rightarrow 0$ quando

$$f(x_n) = \sin\left(\frac{1}{x_n}\right) = \sin(\pi n)$$

quando n par, $\sin(\pi n) = 0$

n ímpar, $\sin(\pi n) = 0$

Portanto para qualquer C no intervalo $(-1, 1]$

x_n , tal que $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = 0$ e $\lim_{n \rightarrow \infty} f(x_n) = C$

4. quando n é par $a_n > 0$

$$x^n \rightarrow +\infty \quad p(x) \rightarrow +\infty$$

quando n é ímpar $a_n < 0$

$x \rightarrow -\infty \quad x^n \rightarrow -\infty$, mas a contribuição dos termos de maior grau dominante continua sendo negativa devido $a_n < 0$

levando $p(x) \rightarrow +\infty$

portanto n é par $\lim_{x \rightarrow \infty} p(x) = +\infty$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} p(x) = +\infty$$

quando $n \rightarrow \infty$ e $a_n \rightarrow 0$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} p(x) = -\infty \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} p(x) = +\infty$$

5. Se f e g são contínuas em a

$$f(a) - g(a) = h(a)$$

Supondo que $f(a) \neq g(a)$

$$h(x) = f(x) - g(x) \quad h(x) < 0$$

$$h(y) = f(y) - g(y) \quad h(y) > 0$$

pelo teorema do valor intermediário

em algum ponto $h(c) = 0$

o que contradiz $f(a) \neq g(a)$

Portanto $f(a) = g(a)$

$$6. x \in [0, 1/3] \quad g(x) = f(x) - f(x+1/3)$$

$$g(0) = f(0) - f(1/3) \quad g(1/3) = f(1/3) - f(2/3)$$

$$f(0) = f(1) \Rightarrow g(0) = g(1/3) = 0$$

pelo teorema do valor intermediário

$g(x)$ é contínua em $[0, 1/3]$.

tal que $g(x) = 0$ ou seja $f(x) - f(x+1/3) = 0$ portanto, $f(x) = f(x+1/3)$

→ Se $f(x) \exists$

$f(x) = [a, b]$, $f(x)$ não é constante pelo teorema do valor intermediário

$\exists c$ entre a e b

Portanto, $f(x)$ foi assumido 3 vezes

Contradiz $f(x), x \in [a, b]$, exatamente duas vezes

$$8- x_n = \sqrt{(n+1/2)\pi} \text{ e } y_n = \sqrt{n\pi}$$

$$|x_n - y_n| = \sqrt{(n+1/2)\pi} - \sqrt{n\pi} = 0$$

$$|f(y_n) - f(x_n)| = \text{sen}$$

Tomando $f: X \rightarrow \mathbb{R}$ dado por
 $f(x) = x$ f é uma função identidade,
é contínua em todo X . Porem, não é
compacto, pois é infinito e limitado.
Portanto $f: X \rightarrow \mathbb{R}$ é uniformemente
contínua, mas X não é necessariamente
compacto.

10. $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é uma função contínua,
periódica e limitada.

Limitada: $f \rightarrow$ limitada $\exists [a, b]$
tal que $f(x) \in [a, b]$ para todos $x \in \mathbb{R}$

a $\leq f(x) \leq b$ para todos $x \in \mathbb{R}$

Periodica: $\exists p > 0$ tal que $f(x+p) = f(x)$

L. f é periódica com máximos e mínimos
em a e b

$$\text{II. } \lim_{x \rightarrow a} f(x) = L \quad \lim_{x \rightarrow a} g(x) = M$$

$$\lim_{x \rightarrow a} (f(x) + g(x)) = L + M$$

pela definição: para todos $\epsilon > 0 \exists \delta_1, \delta_2 > 0$

$$0 < |x - a| < \delta_1, |f(x) - L| < \frac{\epsilon}{2}$$

$$0 < |x - a| < \delta_2, |g(x) - M| < \frac{\epsilon}{2}$$

$$|(f(x) + g(x)) - (L + M)| \geq |(f(x) - L) + (g(x) - M)| \leq$$

$$\frac{\epsilon}{2} + \frac{\epsilon}{2} = \epsilon$$

$$\text{Portanto } \lim_{x \rightarrow a} (f(x) + g(x)) = L + M$$

Propriedade do Produto dos limites:

pel Teorema 8 do Capítulo 3 - operações de limite

$$f(x) \cdot g(x) - L \cdot M = f(x)(g(x) - M) + (f(x) - L) \cdot M$$

$$\lim_{x \rightarrow a} (f(x) \cdot g(x) - L \cdot M) = \lim_{x \rightarrow a} (f(x)(g(x) - M) + \lim_{x \rightarrow a} (f(x) - L) \cdot M)$$

$$= \lim_{x \rightarrow a} (f(x) \cdot g(x)) = L \cdot M$$